

# Central de Detecção e Alarme Contra Incêndio

V260

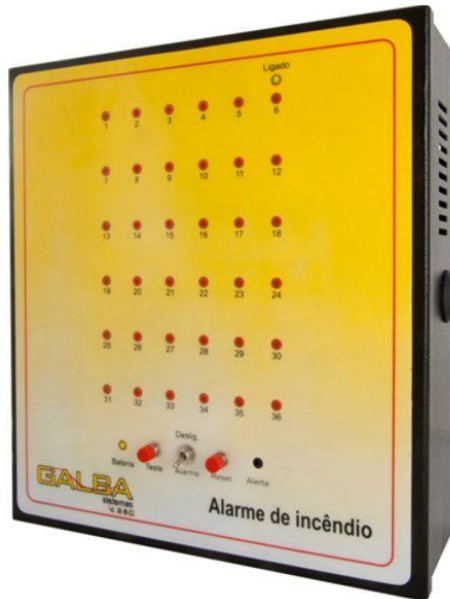


Imagem Central V260 36 Laços

## Manual de Instalação

**Leia atentamente o manual antes do manuseio do equipamento**

## ÍNDICE

### **1 – COMANDOS E SINALIZAÇÕES DA CENTRAL**

#### 1.1 DISPOSITIVOS DE INDICAÇÃO

#### 1.2 TECLAS DE CONTROLE

### **2 – INSTALAÇÃO**

### **3 – MANUTENÇÃO**

#### 3.1 MENSAL

#### 3.2 TRIMESTRAL

#### 3.3 ANUAL

### **4 – SUBSTITUIÇÕES DAS BATERIAS**

### **5 – CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS**

## 1. COMANDOS E SINALIZAÇÕES DA CENTRAL

O painel de controle da Central V260 é de fácil utilização, com teclas bem definidas com textos em português que informam claramente as suas funções.

As teclas possuem também identificação visual que tornam intuitiva a navegação pelas funções de teste e controle, levando o operador a uma fácil e rápida compreensão do sistema. .

As sinalizações visuais da Central V260 são claras e inconfundíveis. Os eventos são descritos através de leds, para perfeita visualização dos eventos mesmo com baixa luminosidade.

A figura 1 mostra os elementos de sinalização e controle do painel frontal da central.



Figura 1 – Elementos do painel frontal

### 1.1 DISPOSITIVOS DE INDICAÇÃO

Quando não existem eventos de fogo, bateria ou falta de energia elétrica, somente o led (LIGADO) fica aceso continuamente enquanto o led responsável pela (BATERIA) ficará piscando constantemente enquanto estiver carregando.

### INDICAÇÕES DE ALARME (sinal sonoro)

**BUZER**  
↑↓  
●  
**ALERTA**

É acionado quando um dos equipamentos (botoeira ou detector de fumaça) foi acionado identificando um foco de fumaça.

## INDICAÇÕES DE ALARME (LED vermelho)



1 ao 36

Indica que o sistema detectou um ou mais pontos de incêndio.

## INDICAÇÕES DE ATENÇÃO (LED apagado)

LED INDICATIVO



Indica que a bateria está sendo carregada.

BATERIA

LIGADO



Indica que a central não está ligada na tomada de energia elétrica ou houve a queda de energia, e não há uma bateria ligada.

## 1.2 TECLAS DE CONTROLE



Quando pressionada aciona a saída da sirene principal bem como todas as saídas dos módulos instaladas nos laços de detecção.

TESTE



Quando pressionada ela reinicia a central voltando ao estado normal.

RESET

DESLIGADO



ALARME

## 2.0 - INSTALAÇÃO

A Central V260 pode operar com 12, 24 ou 36 laços, sendo que em cada laço pode se colocar até 5 módulos (botoeira e detector de fumaça ou os dois em conjunto) mantendo-se a quantidade máxima permitida em cada laço. Possui tensão de 110V ou 220V (Ver no esquema de ligação da Central) .

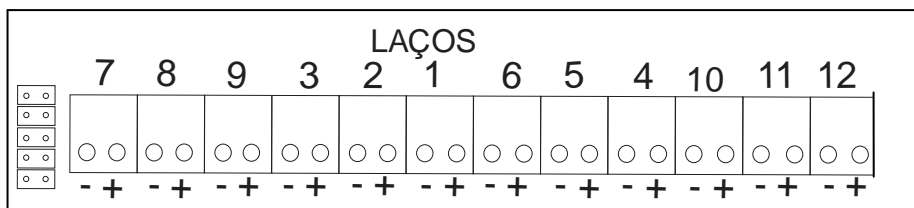
Sua quantidade máxima de módulos na operação da central V260 é de até 180 módulos (botoeiras e detector de fumaça ou os dois em conjunto).

No caso das sirenes recomendação a utilização de 5 sirenes.

Nossa central necessita de uma bateria de 24V/7A ou 2 baterias de 12V/7A em série. Possui também um contato seco que será acionado somente quando houver algum evento.

Exemplo: Bomba, motor etc.

A figura 3 mostra os elementos de sinalização:



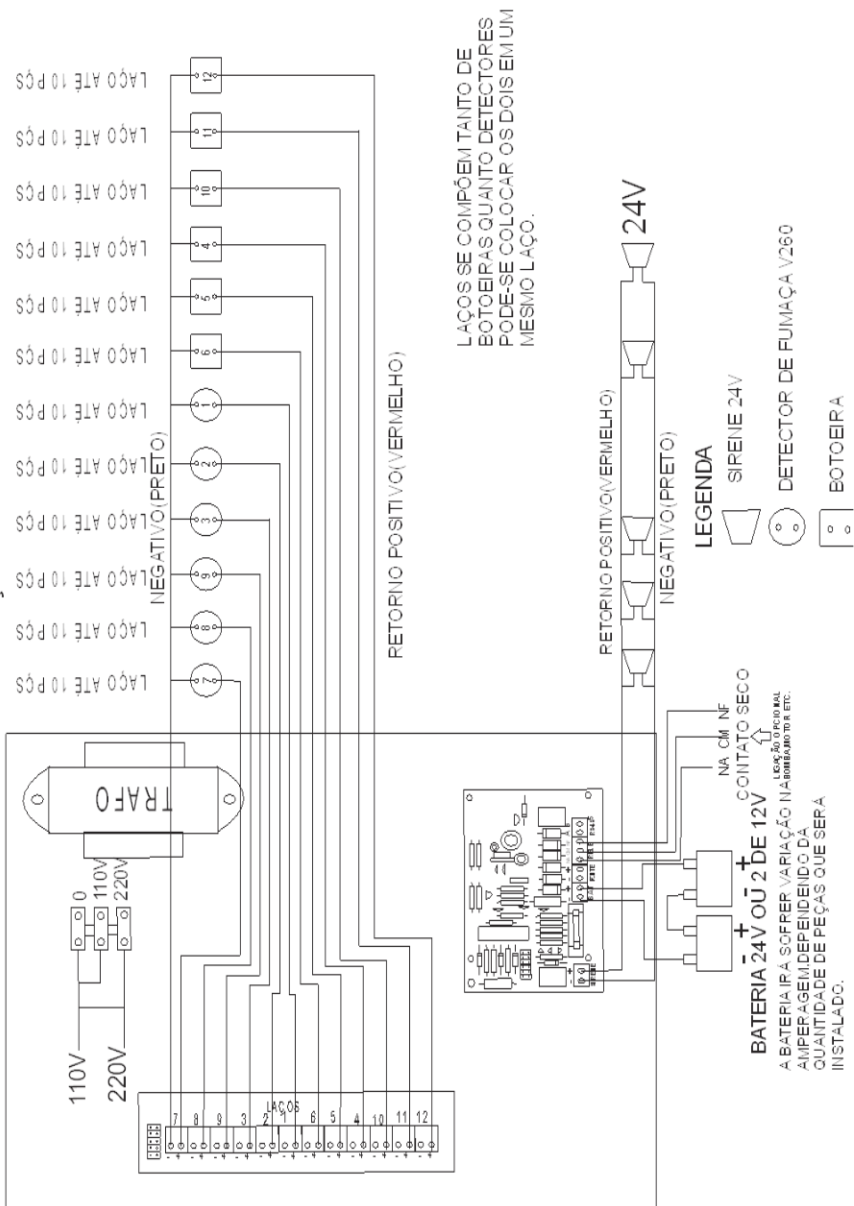
**Figura 3 – Placa de Bornes**

Obs: Cada numeração dos bornes representa um LED no painel da Central V260, sempre se atentar as polaridades do borne.

(Exemplo: Se for conectado 5 módulos no borne 7 e um destes módulos disparar será acionado no painel o LED 7 e assim sucessivamente, caso for mais laços uma Central de 24 ou 36 o número “1” da segunda placa representará o número “13”, e na terceira placa de 36 laços representará o número 25, observando isto, se acontecer algum disparo dos módulos em um deste laços acenderá o LED respectivo ao borne).

Na hora da instalação das sirenes se atentar que na placa do carregador se encontra um borne respectivamente para isso, é recomendável colocar no máximo de 5 sirenes.

**ESQUEMA DE LIGAÇÃO CENTRAL V260**



### **3. MANUTENÇÃO**

É recomendável que todo o pessoal responsável pelo sistema seja treinado para os procedimentos de operação dos controles e da interpretação das sinalizações fornecidas pela central.

#### **3.1 – Mensalmente**

A norma brasileira admite os testes recomendados pelo fabricante, em intervalos mensais e acrescenta:

- Verificação do estado geral de chaves e comandos da central, quanto ao aspecto e condições de operação.
- Inspeção visual do estado da bateria.
- Simulação de defeitos com a finalidade de verificar a atuação de indicadores sonoros e visuais.

#### **3.2 – Trimestralmente**

- Medição do consumo em cada circuito de detecção, de alarme e auxiliares.
- Medição da resistência do terra ou corrente de fuga, sumariamente. Individualmente por circuito, somente quando for constatado defeito no intervalo das manutenções.
- Medições e verificações do estado da bateria, de acordo com as instruções específicas do fabricante.
- Ensaio de operação dos acionadores manuais.
- Ensaio amostra I e operação dos detectores em cada circuito.

#### **3.3 – Anualmente**

Limpeza, ensaios, medições e aferições de todos os detectores, indistintamente.

Notas:

- Quando a execução de manutenção exigir a interrupção parcial ou total do sistema, devem ser tomadas precauções especiais, no sentido de suprir a necessária vigilância dos locais, cujos circuitos encontram-se inoperantes.
- Em áreas com muita poeira, os detectores devem ser submetidos a uma manutenção preventiva em intervalos menores que o especificado.
- Na instalação posterior de um sistema de ar condicionado, o sistema de detecção deve ser adequado às novas condições de movimentação do ar. No caso da alteração da ocupação de áreas supervisionadas, as novas condições devem ser consideradas em um novo layout dos detectores e no tipo de detector a ser utilizado.

#### 4 – SUBSTITUIÇÕES DAS BATERIAS

Sob condições normais de operação, a vida útil das baterias seladas é de até 4 anos da data de fabricação.

Recomenda-se sua substituição em intervalos de 3 anos a partir do comissionamento do sistema. Substitua sempre os dois elementos. Nunca misture baterias novas com usadas.

Obs. Recomenda-se que se utilize a bateria selada estacionária para um melhor funcionamento da Central.

#### 5 – CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

TENSÃO DE ENTRADA	110 OU 220 VCA 60Hz
CONSUMO	300W MÁXIMO COM BATERIAS DESCARREGADAS
BATERIAS	2 BATERIAS12Vcc /7A EM SÉRIE
TENSÃO DE SAÍDA	SAÍDA REGULADA: 29VCC/
PROTEÇÃO	FUSÍVEL 3A
CONSUMO EM REPOUSO	<100mA
SINALIZAÇÕES SONORAS	ALARME DE INCÊNDIO - BUZZER
SINALIZAÇÕES VISUAIS	LED VERMELHO (FOGO) E VERDE APAGADO (FALTA DE ENERGIA OU BATERIA)
CAPACIDADE DO LAÇO	5 MÓDULOS (ACIONADOR MANUAL OU DETECTOR DE FUMAÇA)
SAÍDA SIRENE	1A OU MÁXIMO DE 5 SIRENES
SAÍDA CONTATO SECO	C-NA-NF CORRENTE MÁXIMA 5A



CAIXA DE 12 LAÇOS	POLIDO BEGE - FEIXE DE TRAVAMENTO - - EM POLICARBONATO OU ABS
CAIXA DE 24 E 36 LAÇOS	CAIXA METÁLICA COM PINTURA ELETROSTÁTICA
GRAU DE PROTEÇÃO	IP 40 (USO INTERNO)
DIMENSÕES	PBO 404/3 114 x 188 x 238 mm
	204 x 207 x 95 mm
PESO	1.5KG
	4.2KG

## TABELA DE FIAÇÃO UTILIZADA PARA A INSTALAÇÃO

FIAÇÃO		
	DISTANCIA	BITOLA
SIRENE	50 METROS	1,0 mm <sup>2</sup>
	100 METROS	1,5 mm <sup>2</sup>
	150 METROS	2,5 mm <sup>2</sup>
	250 METROS	4,0 mm <sup>2</sup>
	ATÉ 100 METROS	0,5 mm <sup>2</sup>
LAÇOS	DE 100 A 200 METROS	0,75 mm <sup>2</sup>
	300 A 400 METROS	1,0 mm <sup>2</sup>
ENTRADA AC		1,0 mm <sup>2</sup>
BATERIAS	5 METROS MÁXIMOS	1,5 mm <sup>2</sup>





*AV: Dom Pedro II, 2786 / Bairro: Campestre Santo André / SP  
Fone: (11) 3705-3504*

**[www.galbasistemas.com.br](http://www.galbasistemas.com.br)**